

Avaliação Geral
DESAVORÁVEL

Tendência
DESAVORÁVEL

1. ANÁLISE S.W.O.T.

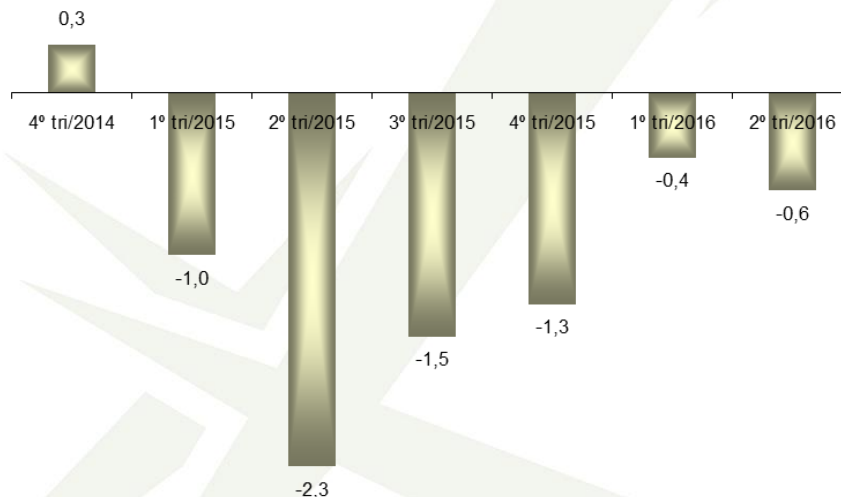
1.1. Ameaças X Oportunidades

1.1.1. Ameaças

- ✓ A retração da economia impacta negativamente sobre o desempenho do setor de ensino superior já que contribui para a queda de demanda por serviços de uma maneira geral no mercado, incluindo o da educação. Além disso, o desempenho ruim da economia faz com que as empresas cortem empregados e deixem de investir na capacitação desses.

Gráfico 01
Variação do PIB

(Trimestre X Trimestre imediatamente anterior, em %)



Fonte: IBGE
Elaboração: All Consulting

Em 2015, o PIB apresentou queda de 3,8 % frente ao ano de 2014. Para 2016 as previsões são ainda mais pessimistas, pois o ano já se iniciou com o País em crise, sem nenhuma medida anunciada para contê-la.

- ✓ Índice de emprego em queda inibe o incremento no setor de ensino como um todo – o índice de desemprego aumentou de forma acelerada no mercado em 2015 e no 2º trimestre de 2016 chegou a 11,3 %. Considerando o trimestre móvel Maio-Junho-Julho,

ESTUDO ESPECIAL

Responsável:
Simone Escudêro

Analista:
Eduardo Gibba

DEPTO. COMERCIAL

Gabriel Castanheira
gabriel@allconsulting.com.br
tel.: 55 11 3565-1701

ALL CONSULTING

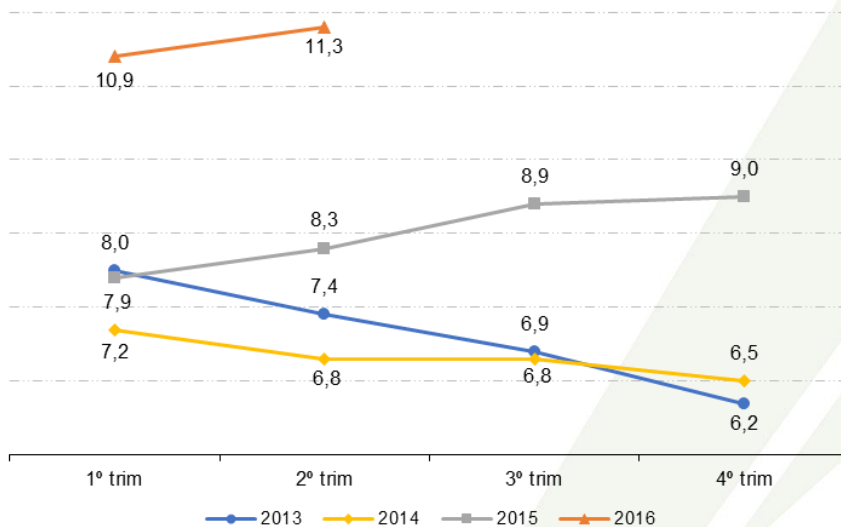
Rua Pará, 139 – Conj. 908
Centro – São Caetano do Sul – SP
CEP 09510-130
Tel.: (55 11) 3565-1701
Fax: (55 11) 3565-1705
www.allconsulting.com.br

a taxa de desocupação atingiu 11,6 %.

Gráfico 02

Taxa de desocupação

(Em %, das pessoas com 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho)



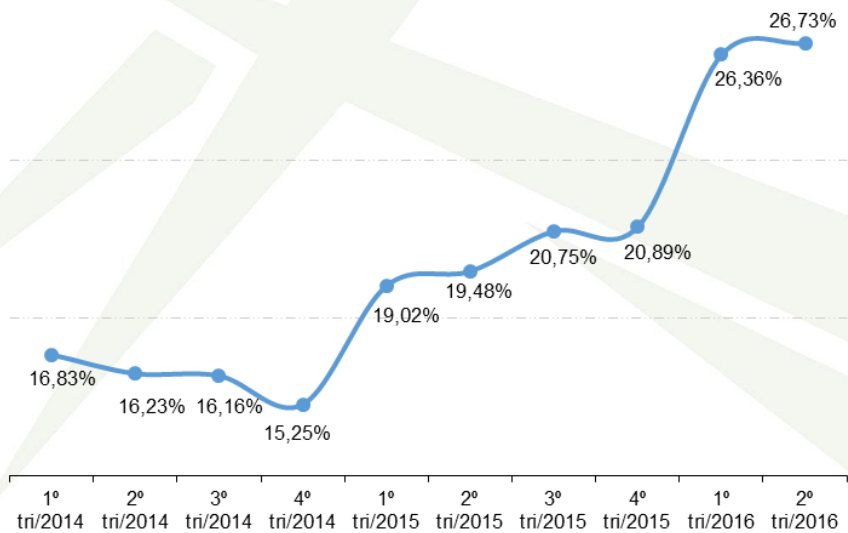
Fonte: IBGE
Elaboração: All Consulting

Segundo o Ipea, o desemprego entre a população com idade entre 14 e 24 anos, passou de 16,83 % no 1º trimestre/2014 para 26,73 % no 2º trimestre/2016. Trata-se da faixa etária que concentra o maior percentual de desempregados.

Gráfico 03

Taxa de desemprego

(Faixa etária de 14 a 24 anos)



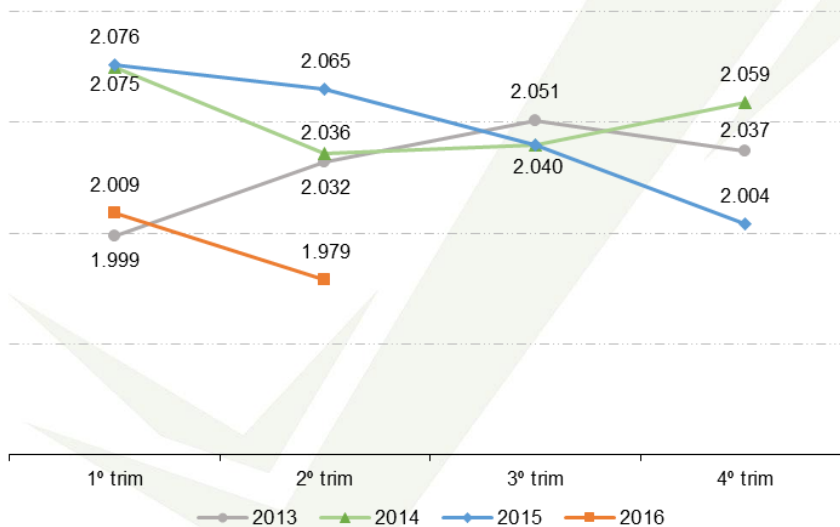
Fonte: Ipea
Elaboração: All Consulting

A população dessa faixa etária é o principal público das IES e o aumento vigoroso da taxa de desemprego impacta na redução do número de novos alunos e no aumento da evasão dos alunos já matriculados.

- ✓ Menor nível de renda causa queda da demanda por serviços de uma maneira geral e consequentemente afeta o faturamento das IES.

Muitas famílias ficaram com o rendimento mais apertado em função do desemprego que acabou afetando muitas delas e está sendo cada vez mais difícil arcar com um curso de graduação.

Gráfico 04
Rendimento médio real habitual da população ocupada
(Em R\$)



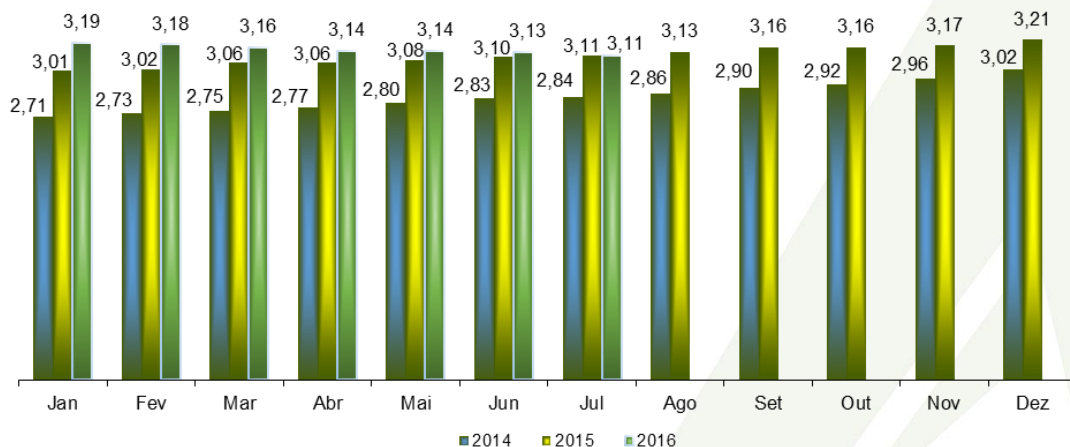
Fonte: IBGE
Elaboração: All Consulting

Se levarmos em consideração o trimestre móvel março-abril-maio, o rendimento médio da população ficou em R\$ 1.985,00 frente a R\$ 2.048,00 no mesmo período do ano anterior.

- ✓ A baixa oferta de crédito impacta sobre o setor de ensino superior, já que deixa o mercado sem muito dinamismo, o que provoca forte freio no consumo e os níveis de emprego passam a sofrer risco de queda, o que impacta na demanda para baixo do setor. Quando elevada, movimenta a economia, contribuindo para a geração de empregos, porém, estimula o endividamento das famílias e o orçamento familiar fica impossibilitado muitas vezes de arcar com os compromissos do mês.

Vale destacar que o endividamento das famílias vem crescendo e atingiu no último mês de agosto, 58 %.

Gráfico 05
Volume de crédito
(Em R\$ trilhão)



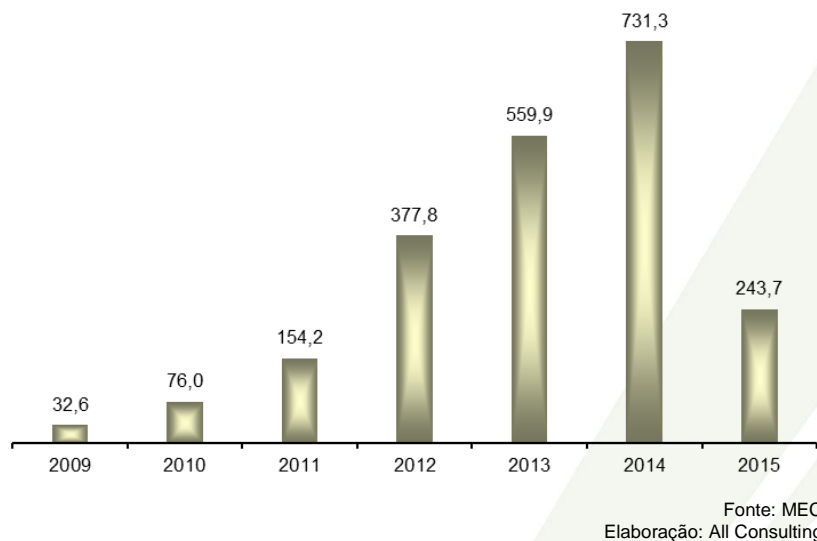
Fonte: Banco Central
Elaboração: All Consulting

- ✓ Falta de estímulos por parte do governo para financiamentos estudantis, inibe consideravelmente a demanda no ensino superior.

Em 2015, muitos alunos que davam como certa a obtenção do financiamento, ficaram inadimplentes e aqueles que não conseguiram negociar diretamente com a IES, foram obrigados a abandonar o curso.

No 1º semestre/2016, o governo ofertou cerca de 250 mil vagas para o Fies, porém segundo levantamento amostral feito pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp), cerca de 46 % das vagas não foram preenchidas.

Gráfico 06
Evolução do número de financiamentos estudantis (FIES)
(Em milhares de contratos firmados)



- ✓ A produção industrial impacta sobre o setor de ensino de forma indireta, na medida em que com a queda dessa variável, a indústria deixa de contratar, inibindo com isso melhores níveis de emprego e renda do País.

Vale destacar também que a queda na produção reduz a necessidade da indústria em qualificar um maior volume de mão-de-obra, que poderia vir a ser uma demanda para o setor de ensino (principalmente tecnólogos).

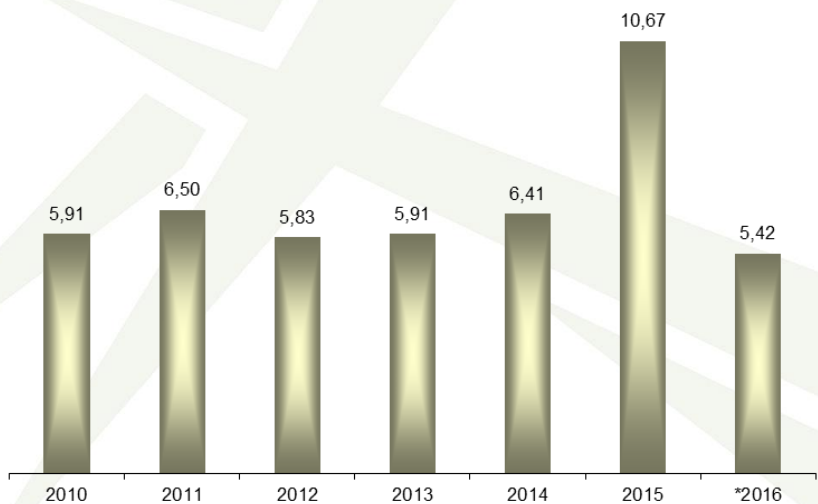
Gráfico 07
Produção Industrial
(Com relação ao mesmo período do ano anterior)



*Em 2016, acumulado entre janeiro e julho
Fonte: IBGE
Elaboração: All Consulting

- ✓ A inflação em alta reduz o poder de compra da população, impactando na demanda por serviços de uma maneira geral. Em 2015, a inflação ficou bem acima do teto estabelecido pelo governo, ficando em 10,67 %.

Gráfico 08
Taxa de Inflação
(IPCA % a.a.)



*Acumulado até julho
Fonte: IBGE
Elaboração: All Consulting

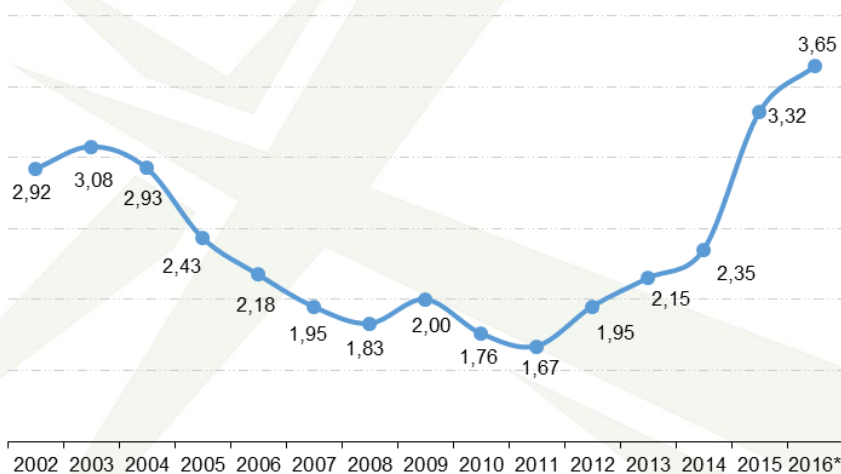
- ✓ A falta de investimentos em recursos didáticos, infraestrutura e aprimoramentos constantes impacta diretamente na competitividade das IES, inibindo sua demanda.

1.1.2. Oportunidades

- ✓ A economia aquecida contribui para que grandes corporações invistam em seus colaboradores, arcando integralmente ou parcialmente com as mensalidades dos cursos superiores. Não obstante movimentando o mercado, melhorando as perspectivas da população e com isso viabilizando o investimento nesses tipos de cursos.
- ✓ O câmbio impacta sobre o mercado de ensino superior na medida em que quanto mais desvalorizada for a moeda nacional, menos competitivos se tornarão os cursos ministrados fora do País.

O atual cenário vem sendo um forte inibidor para alunos brasileiros estudarem fora do País e quanto menos valorizado estiver o Real, maior será a atratividade dos cursos nacionais aos estudantes estrangeiros.

Gráfico 09
Taxa de câmbio (média anual)
(R\$/US\$)



*Acumulada até julho
Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: All Consulting

- ✓ O índice de desemprego em queda significa maior possibilidade de incremento no segmento de Ensino Superior no País.

No 1º semestre/2016, o saldo de vagas de emprego foi favorável para pessoas com idades até os 24 anos. Todas as demais faixas etárias apresentaram saldo negativo na geração de vagas de emprego.

Tabela 01
Saldo de vagas no 1º semestre/2016

Faixa etária	Saldo
Até 17	100.672
18 a 24	85.856
25 a 29	-113.957
30 a 39	-225.982
40 a 49	-153.974
50 a 64	-194.523
65 ou mais	-29.854
não classif.	-3
Total	-531.765

Fonte: Caged/Ministério do Trabalho
Elaboração: All Consulting

- ✓ Maior nível de renda aquece a demanda do setor de ensino de uma maneira geral. No atual cenário nacional, esta variável se encontra desfavorável ao segmento.
- ✓ A redução no número de contratos no Fies pode gerar um diferencial competitivo às IES que oferecerem linhas de crédito próprias.
- ✓ A oferta de crédito impacta de várias formas sobre o setor de ensino superior e gera oportunidades quando elevada, uma vez que movimenta a economia, contribuindo para a geração de empregos.
- ✓ Investimentos em infraestrutura, atualização do corpo docente, recursos didáticos podem representar para as instituições, ganho de diferenciais competitivos no mercado de ensino superior, gerando com isso captação e retenção de alunos.

2. DESEMPENHO

O setor de ensino superior obteve desempenho como o esperado no vestibular do segundo semestre deste ano, com nova queda de demanda.

O cenário macroeconômico continua ruim e mesmo com o recente impeachment da, até

então, Presidente do País, não há previsões de que no curto ou médio prazo, haja melhora.

Há previsão, no entanto, de que o desempenho das IES poderá ainda piorar em função da evasão.

Isso porque muitos alunos que perderam seus respectivos empregos e estavam mantendo os estudos de alguma forma, ou através de recursos da rescisão, ou ajuda dos pais, ou até mesmo o seguro educacional, não conseguiram recolocação, o que poderá estimular o trancamento de matrícula ou a migração para o EaD, ou até o definitivo abandono do curso.

As IES diante desse contexto deverão ter alguns planos de contingência, de modo que evitem essas ações e consigam manter os alunos que se encontram nessa situação.

Algumas IES criaram programas de apoio aos alunos que vêm enfrentando dificuldade em função desse cenário tão adverso.

3. APOIO AOS ALUNOS

3.1. Universidade Presbiteriana Mackenzie

A Universidade Presbiteriana Mackenzie desenvolveu um projeto voluntário para colaborar na recolocação de mackenzistas no mercado de trabalho. O projeto “Mack Solidário: Rede de Apoio em Tempos Difíceis” está disponível desde abril e visa promover uma ação gratuita a fim de intermediar as possíveis oportunidades para recolocação no mercado de trabalho aos alunos, pais ou responsáveis que foram atingidos sob o impacto da crise financeira no País. A plataforma se constitui de um banco de dados on-line contendo currículos dos candidatos interessados. O aluno cadastra o seu currículo nesse banco de dados e as empresas interessadas podem consultá-lo. Havendo interesse farão o contato. Os dados ficam disponíveis por 90 dias no banco de currículos do projeto. A intenção é que mackenzistas que hoje ocupam cargos de gestão auxiliem os atuais alunos a permanecerem estudando. As empresas entrarão em contato diretamente com os mackenzistas a partir dos dados cadastrados.

3.2. Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde (MT) lançou em 2016 o Projeto La Salle

Conecta. O objetivo foi aproximar ainda mais as empresas e organizações com a IES, que passa a implantar o Projeto La Salle Conecta, uma plataforma de gerenciamento de oportunidades de trabalho qualificado e currículos de maneira on-line. Com o programa, as empresas podem cadastrar as oportunidades de estágio, trainee e efetivas, informando o perfil desejado para cada vaga. Alunos de graduação, pós-graduação e egressos da Faculdade La Salle receberão então a notificação das vagas disponíveis e podem optar por participar da seleção e encaminhar seu currículo, tudo diretamente pela plataforma, sem a necessidade de intermediação.

4. CURSOS LIVRES

Ao mesmo tempo em que os planos para cursar a graduação acabaram sendo adiados por parte de muitas pessoas, em função do cenário econômico, alguns cursos rápidos se tornaram bastante convidativos para esse público e o mercado em geral no atual momento, sendo uma boa estratégia para obter recursos por parte das IES que os oferecem.

4.1. Faculdade Cathedral

A Faculdade Cathedral está oferecendo a partir de setembro/2016, cinco novos cursos de extensão. Com carga horária que varia de 15 a 30 horas, serão ofertados aos sábados e domingos os cursos: Processos de Licenciamento Ambiental e suas Etapas; Como transformar Ideias em Negócios; Resolução de Conflitos; Advogado em Início de Carreira (dicas para começar); Curso Prático Para Elaboração de Petição Inicial. O investimento é de R\$ 50,00 a R\$ 60,00.

4.2. Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara

A Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara ofereceu em julho, 480 vagas para cursos nas áreas de fotografia, informática, saúde, entre outras. Os cursos ocorreram entre os dias 11 e 28 de julho, das 19h às 22h. Os cursos foram abertos a toda a comunidade, com emissão de certificado.

4.3. Faculdade ASCES

A Faculdade ASCES, de Caruaru, por meio de seu projeto “Férias no Campus”, promoveu atividades em seu campus no mês de julho. Na programação estavam incluídos

minicursos, palestras e oficinas. O evento contou com 147 atividades subdivididas em nove eixos temáticos, que são: cultura, lazer e esportes; saúde, alimentação e estética; meio ambiente e sustentabilidade; inclusão social; infantil; sociedade, direito e cidadania; tecnologia; acadêmicos e profissionais da área de saúde e acadêmicos e profissionais da área de humanas e exatas. Os eventos foram abertos aos alunos e a comunidade em geral.

4.4. Faculdade Centro Mato-Grossense – Facem

A Facem lançou 4 cursos de extensão nas áreas de Agronomia, Educação Física e Estatística. As aulas dos cursos acontecerão na sede da Facem com cargas horárias que variam de 4 a 8 horas e terão certificado. Os cursos são: Coleta interpretação de solo; Introdução ao R-Aplicação em Estatística; Maximização do uso de calculadora científica fx-82MS; Medidas e Avaliação.

5. DESCONTOS

As IES enfim entenderam que uma das estratégias mais eficazes em tempos de crise é conceder descontos nas mensalidades, sendo que muitas delas praticaram isso como forma de estimular o vestibular do segundo semestre do ano.

Se esse tipo de ação fosse realizado já no primeiro semestre do ano, a queda de matriculados e a evasão poderiam ter sido minimizados.

Vale enfatizar que, os descontos deverão permanecer pelo menos enquanto a crise continuar. Dessa forma, com base no que foi feito no segundo semestre, as IES deverão mensurar se os benefícios e descontos concedidos foram ou não suficientes para melhorar a demanda. Com base no resultado, adicionar ou não mais benefícios para o vestibular do início de 2017.

5.1. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC

A FAFIC ofereceu para o ingresso no 2º semestre/2016, desconto de 30 % para graduados e transferidos de outras IES e 40 % de desconto para ex-alunos (exceto o curso de direito).

5.2. Universidade Estácio de Sá

A Estácio de Sá, campus Petrópolis, ofereceu até determinada data, matrículas com isenção de 2 mensalidades em todas as modalidades e 20 % de desconto em todo o curso.

5.3. Universidade Anhanguera (Marília)

O polo da Universidade Anhanguera em Marília, ofereceu para o vestibular do meio do ano, inscrições gratuitas além de isenção da 1ª mensalidade em que o aluno for aprovado.

5.4. Universidade Positivo

A Universidade Positivo ofereceu descontos para a matrícula dos ingressantes na metade de 2016. Os descontos foram de 20 % para os cursos presenciais na Universidade Positivo e Centro Tecnológico e 50 % nos cursos a distância e semipresenciais.

5.5. ISCA Faculdades

O ISCA Faculdades de Limeira, ofereceu processo seletivo gratuito. Com exceção de Direito e Gastronomia, todos os outros cursos terão mensalidades com 50 % de desconto no primeiro semestre. Outra novidade é que o curso de Química poderá ser completado em três anos.

5.6. Uninove

Os alunos que solicitaram transferência de outra IES para os cursos presenciais da Uninove no 2º semestre/2016, tiveram como benefícios: isenção da matrícula, isenção da mensalidade de agosto, mensalidades de setembro a dezembro com 50 % de desconto (tendo a opção de parcelar a mensalidade de setembro em até 3 vezes). Para os cursos a distância, as condições foram as mesmas, porém os descontos nas mensalidades de setembro a dezembro serão de 40 %.

6. CURSOS DE FÉRIAS

Algumas soluções rápidas para obtenção de receitas podem ser implementadas pelas IES sem que haja qualquer necessidade de mudanças ou adaptações.

Os cursos livres ministrados nos meses de férias, são bons exemplos desse tipo de ação, tendendo a ser eficazes para incrementar o faturamento das IES.

Vale destacar que os mesmos também podem ser ofertados durante os períodos de aulas.

6.1. Uniderp

A Uniderp ofereceu 2,9 mil vagas em 29 cursos de férias. As capacitações foram oferecidas entre os dias 11 e 15 de julho/2016, nos períodos matutino, vespertino e noturno. Foram oferecidos cursos nas áreas de Moda, Beleza, Finanças Pessoais, Serviço Social, Oratória, Português, Saúde, Cálculo, dentre outras. Para participar, era necessário ter ensino médio completo e todos os alunos receberam certificado de conclusão.

6.2. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

O Centro Universitário Filadélfia ofereceu cursos de férias que ocorreram na última semana de junho. Foram oferecidas 16 mil vagas em mais de 430 cursos, orientados por professores, alunos, funcionários e profissionais convidados. Foram oferecidos cursos de diversas áreas do conhecimento, como agrárias, engenharias, exatas, humanas, saúde, sociais aplicadas e tecnologia, com temas para capacitação e aprendizado prático e teórico. Os cursos possuíam carga horária que variava de 1 hora até 20 horas. Foram cobrados R\$ 15,00 para cada curso, sendo que alguns possuíam valor diferenciado.

7. PROGRAMAS EFICAZES DE VISITAÇÃO

As IES que gozam de infraestrutura moderna, ampla, bastante convidativa aos alunos, podem usufruir da mesma para poder atrair novos ingressantes através do incentivo de visitas.

Algumas IES são tão incisivas nesse aspecto que enviam ônibus próprio às escolas de ensino médio para trazer os alunos para visitação. Essa é a estratégia mais eficaz

observada pela All Consulting, pois não gera nenhum tipo de despesa a instituição de ensino médio e evita com isso qualquer tipo de barreira para tal ação, tendo em vista a comodidade.

Na trajetória até o final de novembro, muito ainda pode ser feito pelas IES. Atrelar a visitação a isenção da taxa de inscrição no vestibular ou até mesmo a um desconto que ultrapasse 50 % fará diferença e poderá contribuir para novos ingressos a partir desses alunos.

7.1. Universidade de Caxias do Sul – UCS

A UCS lançou seu Programa de Visitas #VempraUCS. O intuito do programa é incentivar as escolas a inscreverem seus alunos para visitas no Campus-Sede. A UCS disponibiliza uma agenda online com os dias para visitação e as opções de cursos disponíveis. A escola inscreve os alunos para as atividades em grupo ou individualmente. Cada curso de graduação realizará uma atividade dinâmica com os inscritos, como visitação, bate-papos, oficinas e jogos. Os estudantes do Ensino Médio têm a oportunidade de conversar com acadêmicos e professores da UCS. O programa está sendo oferecido entre agosto e dezembro de 2016.

7.2. Unisul

A Unisul possui o projeto “Degustação Unisul”, na qual permite que alunos do Ensino Médio assistam aulas nos cursos superiores de sua preferência. O programa é voltado para alunos que estejam no 3º ano ou com Ensino Médio completo. Esta ação também visa facilitar seus conhecimentos sobre fluxos curriculares e mercado de trabalho, além de proporcionar visitas aos ambientes de aprendizagem.

7.3. PUCRS

A PUCRS possui o Open Campus PUCRS, um evento que tem como objetivo apresentar aos estudantes do Ensino Médio os cursos de graduação da Universidade. Os visitantes são recebidos em cada curso por professores para desenvolverem experiências práticas relacionadas com as áreas escolhidas. O evento busca auxiliar os futuros vestibulandos a esclarecer dúvidas quanto à escolha profissional e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. A Universidade oferece transporte gratuito para colégios e cursos

pré-vestibulares de Porto Alegre e colégios Maristas do interior. Durante os dois dias de evento, os estudantes podem conhecer a PUCRS e visitar, por exemplo, a Biblioteca Central, o Instituto do Cérebro, o Museu de Ciências e Tecnologia, o Parque Científico e Tecnológico, o Centro de Microgravidade e o Parque Esportivo.

8. MODALIDADES DE CURSOS QUE DEVERÃO ATRAIR MAIOR DEMANDA NO ATUAL CENÁRIO

8.1. Cursos semipresenciais

Os cursos semipresenciais continuam sendo uma maneira das IES reduzirem os preços das mensalidades e com isso minimizarem os impactos da crise, como a queda de demanda.

É essencial que o portfólio de cada IES para o próximo vestibular possua cursos nessa modalidade, pelo menos das áreas mais procuradas.

8.1.1. Universidade Estácio de Sá

A Universidade Estácio de Sá, campus Petrópolis, lançou para o 2º semestre/2016, mais opções de cursos na modalidade flex. Os cursos são: Educação Física (bacharelado), Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos. Nos cursos flex oferecidos pela Estácio, o material didático é gratuito e as aulas presenciais ocorrem 2 vezes por semana e as mensalidades são inferiores às cobradas nos cursos totalmente presenciais.

8.2. Cursos a distância

Além dos cursos semipresenciais, os cursos da modalidade a distância também são oferecidos com mensalidades mais convidativas em relação aos cursos presenciais e podem contribuir para o ingresso de novos alunos nas IES.

Nesse contexto, algumas IES que ainda não atuavam com o ensino a distância passaram a fazê-lo, sendo que algumas num primeiro momento como projeto piloto, oferecendo cursos livres e de curta duração, para posteriormente ampliar o portfólio.

8.2.1. Faculdade Cásper Líbero

A Faculdade Cásper Líbero entrou recentemente no mercado a distância com o projeto Cásper Digital. No primeiro momento serão oferecidos, gratuitamente, os cursos “Ética nas Organizações” e As Mídias Digitais e as Relações Humanas”. Ao término do curso, o aluno que obtiver 70% de aproveitamento do conteúdo (no mínimo) poderá imprimir seu Certificado de Conclusão, que vale como comprovante de hora/atividade complementar. O objetivo da faculdade, segundo a diretoria, é expandir o serviço e oferecer uma gama maior de cursos de curta e longa duração.

8.2.2. Faculdade de Tecnologia CNA

A Faculdade de Tecnologia CNA passou a oferecer cursos a distância. Os primeiros cinco cursos estão reunidos no Programa de Extensão Gestão de Pessoas no Setor Rural: Relacionamento Interpessoal e Qualidade de Vida no Campo; Procedimentos de RH e Contabilidade na Gestão Rural; Legislação Trabalhista na Prática do Campo; Remuneração, Incentivos e Avaliação de Desempenho; Recrutamento, Seleção e Treinamento. Cada curso tem carga horária de 30 horas e poderá ser realizado em no máximo 45 dias. Os interessados poderão fazer apenas um curso ou o programa completo, com os cinco cursos.

8.3. Cursos modulares

A All Consulting identifica os cursos modulares como de alta atratividade e grande potencialidade de demanda no atual cenário.

Os cursos modulares possuem como principal atrativo a concessão de certificações intermediárias por parte das IES.

Com essas certificações, geralmente emitidas semestralmente, o aluno já está apto para avançar no mercado de trabalho em determinada área, condizente àquela em que obteve o certificado. É também mais uma qualificação que pode inserir em seu currículo.

Isso ajuda a atrair maior demanda pois há sempre uma grande expectativa do aluno para concluir o curso e obter o certificado. Dessa forma o aluno acaba antecipando esse fato.

Nesse contexto, muitas IES, vêm concedendo certificações intermediárias aos seus alunos, a cada conclusão de um módulo.

Algumas IES possuem ações complementares que tornam a modalidade mais eficaz para atrair alunos, que é o fato de não obrigarem os alunos a concluírem todos os módulos, somente aqueles do seu real interesse. Dessa forma oferecem o curso completo ou apenas um ou mais módulos, o que irá depender do interesse de cada aluno.

8.3.1. Universidade Católica de Pernambuco

A Universidade Católica de Pernambuco oferece o curso tecnológico de Gestão Portuária, desenvolvido em 4 módulos semestrais. A cada conclusão de um módulo, o aluno já recebe uma certificação: Módulo I - Certificado em Logística Empresarial; Módulo II - Certificado em Comércio Exterior; Módulo III - Certificado em Operações Portuárias; Módulo IV - Diploma: Nível Superior de Tecnólogo em Gestão Portuária.

8.3.2. Universidade Metodista de São Paulo

Os cursos de graduação tecnológica a distância da Universidade Metodista de São Paulo oferecem certificações intermediárias, ou seja, a cada período concluído o aluno recebe uma certidão de suas competências e habilidades adquiridas no período estudado. Após a conclusão de todos os períodos o aluno recebe o diploma de conclusão do curso. A graduação tecnológica em Gestão Financeira, por exemplo, concede as seguintes certificações: Período I – Assistente de Gestão Financeira; Período II – Analista de Projetos Financeiros; Período III – Analista Econômico Financeiro; Período IV – Analista de Investimentos.

Classificação de Tendência

Muito Favorável	O setor apresenta tendência extremamente positiva, com grande disponibilidade de recursos e demanda crescente. A atividade mostra-se bastante rentável e as possibilidades de ganhos de escala são crescentes. As expectativas de médio prazo não sofrem impactos negativos das variáveis macroeconômicas.
Favorável	O setor apresenta tendência positiva. A atividade mostra-se rentável, com grande disponibilidade de recursos e crescimento. No entanto, as políticas macroeconômicas, assim como o desempenho de outros setores, podem exercer impacto negativo sobre a oferta e a demanda de médio prazo.
Estável	A tendência do setor aponta para um desempenho de pouca variação. De maneira geral, a atividade mostra-se pouco rentável e as possibilidades de crescimento estão condicionadas às mudanças nas políticas macroeconômicas e setoriais - o que impossibilita qualquer previsão de longo prazo.
Desfavorável	O setor apresenta tendência negativa. A atividade pode apresentar rentabilidade negativa, pouca disponibilidade de recursos e demanda decrescente. As políticas setoriais inexistem, ou são incapazes de contribuir com soluções de médio prazo. A conjuntura econômica, a concorrência das importações e de bens substitutos e o fraco desempenho de setores correlatos exercem impacto negativo sobre o desempenho do setor no período subsequente.
Muito Desfavorável	O setor apresenta tendência extremamente negativa. O nível da atividade é degradante, dadas a escassez de recursos, a baixa capacidade de absorção de novas tecnologias e a queda sucessiva da demanda; as quais, combinadas à inexistência de políticas setoriais específicas, ocasionam a saída das empresas. Os impactos das políticas governamentais são negativos e, portanto, as expectativas acerca do desempenho do setor são muito desfavoráveis – tanto no curto, como no longo prazo.

ESTUDO ESPECIAL**Responsável:**

Simone Escudêro

Analista:

Eduardo Gibba

DEPTO. COMERCIAL

Gabriel Castanheira

gabriel@allconsulting.com.br

tel.: 55 11 3565-1701

ALL CONSULTING

Rua Pará, 139 – Conj. 908

Centro – São Caetano do Sul – SP

CEP 09510-130

Tel.: (55 11) 3565-1701

Fax: (55 11) 3565-1705

www.allconsulting.com.br



A All Consulting Ltda. esclarece que é expressamente proibida a reprodução, total e/ou parcial, das informações contidas na presente análise, sem a prévia autorização da empresa responsável pela elaboração deste estudo. A utilização indevida é proibida por lei e, caso venha a ocorrer, estará sujeita às penalidades cabíveis.